



ADOLESCENTES EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL¹

Monique Prestes², Sonia Maria Könzgen Meincke³, Debora Franco⁴, Kelly de Assis Benachio Velho⁵, Michele de Assis Benachio⁶

Resumo. A adolescência é uma fase do desenvolvimento humano marcada por mudanças significativas, sejam elas de ordem física, emocional e social, sendo momentos de transformações e formação da personalidade. O acolhimento institucional é a realidade de muitos adolescentes, os quais vivenciam o adolescer em um novo contexto, no entanto, investigar ecologicamente crianças e adolescentes institucionalizados significa compreendê-los como pessoas em desenvolvimento e considerá-las no contexto aonde estão inseridas. A perspectiva ecológica permite pensar que, embora a família seja um contexto fundamental, se não ideal, para o desenvolvimento da pessoa e sua subjetividade, é possível identificar outros cuja organização lhe confere um lugar privilegiado na vida de muitos adolescentes. A presente pesquisa tem por objetivo conhecer a percepção do adolescente acerca da vivência da adolescência em contexto de acolhimento institucional na abordagem ecológica. Para a efetivação da mesma será utilizado como referencial teórico a Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano de Bronfenbrenner e como referencial metodológico o Método Criativo Sensível – MCS, a partir das Dinâmicas de criatividade e sensibilidade – DCS. As dinâmicas do MCS são desenvolvidas por meio de uma variedade de técnicas grupais, escolhidas a partir do interesse da pesquisa, o que permite aprofundar os conhecimentos no espaço dos adolescentes, permitindo maior aproximação do profissional com o adolescente, favorecendo assim o diálogo e a troca de experiências. Compreender o fenômeno da institucionalização na fase da adolescência é imprescindível, para que se possa alcançar os preceitos de acolhimento contidos nas linhas de cuidado ao adolescente. A abordagem com adolescentes em situação de acolhimento é uma tarefa desafiante, mas ao mesmo tempo compreende-se considerar o adolescente como um ser em desenvolvimento biopsicossocial e integrá-lo ao contexto ao qual está inserido.

Palavras-Chave: Adolescente; Desenvolvimento do Adolescente; Institucionalização.

-
- 1 Pesquisa de Dissertação em andamento;
 - 2 Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas – RS. moniprestes@hotmail.com;
 - 3 Enfermeira. Professora orientadora da pesquisa de dissertação do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas – RS;
 - 4 Acadêmica do 3º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM/ CESNORS;
 - 5 Enfermeira. Hospital de Caridade de Palmeira das Missões – RS;
 - 6 Acadêmica do 4º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM/ CESNORS;